

1 **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**
2 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
3 CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
4 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
5 CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV
6



1Ata da 20ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Campus Avançado UFJF/GV. Aos doze
2dias do mês de março de dois mil e dezoito, às quatorze horas, na plenária da Câmara de
3Vereadores de Governador Valadares, realizou-se a reunião do Conselho Gestor do Campus
4Avançado da UFJF/GV. Presentes o Reitor da UFJF, Marcus David, a Pró-reitora de Graduação
5Maria Carmem Simões, a Pró-reitora de Extensão Ana Livia Coimbra, o Pró-reitor de
6Infraestrutura Marcos Tanure Sanábio, o Secretário Geral da UFJF Rodrigo Filho, o Presidente
7do Conselho Gestor, professor Peterson Marco O. Andrade, Diretor Geral do *Campus*, que
8presidiu a reunião, Vice-presidente do Conselho Gestor, professor Fábio Alessandro Pieri, Vice-
9Diretor Geral do Campus, professor Ângelo Marcio Denadai, Diretor do ICV, professor Denis
10Perdigão Diretor do ICSA, os demais conselheiros: Coordenadores de Cursos, Margarida
11Aparecida de Oliveira, Leandro de Moraes Cardoso, Naiara Leite dos Santos Sant'Ana, John
12Leno dos Santos, Daniel Mendes Ribeiro, Eliseu Aldrighi Münchow, Regina Kermann, Ludimila
13Forechi, Meirele Rodrigues Inácio da Silva, Angélica Cotta Lobo Leite; Chefes de
14Departamento, Adriano Freitas Azevedo, Marcelo Nagem, Leandro de Moraes Cardoso, Diogo
15Simões Fonseca, Leonardo Meneghin Mendonça, Hugo Lemes Carlo, Heder José Ribeiro,
16Bráulio Magalhães, Alex Sander de Moura, Kascilene Gonçalves Machado; Representantes dos
17TAE's, Diener Maick Piske, Alessandro Roberto, Aline Pereira, Eliana Hipólito, Jenifer
18Carvalho; Representantes Discentes, João Gonçalves, Mellyssa Cota, Karla Amanda, Janaína
19Vieira. Demais presentes: Coordenador Administrativo, Emílio Mafalda, Gerente Administrativo
20e Financeiro, Ricardo Lorrane Azevedo Souza, Renato Araújo, Coordenador de Recursos
21Humanos e representantes da comunidade acadêmica, dentre eles técnicos em educação,
22docentes e discentes. **No expediente:** O Presidente Peterson deu boas vindas a todos os presentes
23e apresentou a pauta do dia "Apresentação da proposta orçamentária 2018 da Universidade
24Federal de Juiz de Fora (UFJF) ao Conselho Gestor pela Reitoria ". O Reitor cumprimentou a
25todos e apresentou a equipe que o acompanhava nesta visita, a Pró-reitora de Graduação Maria
26Carmem Simões, a Pró-reitora de Extensão Ana Livia Coimbra, o Pró-reitor de Infraestrutura
27Marcos Tanure Sanábio, o Secretário Geral da UFJF Rodrigo Filho. Iniciou sua apresentação
28afirmando que a proposta desta reunião é fazer uma discussão sobre orçamento, trazer
29informações, um retrato geral da universidade e pontualmente a situação orçamentária do
30Campus GV. Começou sua apresentação mostrando os dados orçamentários da UFJF como um
31todo, depois fez uma análise setorial. O Reitor abriu um espaço na apresentação para tratar de

7
8
9
10
11
12

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV



32assuntos pertinentes ao campus GV. Fez um relato referente a dificuldade de compra da FAGV
33devido a dívidas desta empresa e ainda que o imóvel foi dado como garantia de dívida com a
34união, desta forma a compra está impossibilitada no momento. Em uma agenda com o MEC, em
35Brasília, esta situação da FAGV foi tratada e concluiu-se que naquele momento não seria
36possível a compra, pois é necessário antes resolver os problemas das dívidas, mas o MEC
37garantiu a reserva deste recurso para uma compra futura. A Procuradora da UFJF a Sr^a Adriana
38Menezes esteve neste dia em GV buscando uma solução para a compra da FAGV e para as
39demais pendências processuais. Sobre a obra do Santa Rita o valor da obra já está empenhado e a
40licitação será lançada em breve. Com relação a obra do campus GV existe uma Comissão
41trabalhando para tornar a obra viável do ponto de vista orçamentário. AGU iniciou uma auditoria
42da construção do campus GV(onde problemas foram encontrados, mas não houve, ainda, uma
43resposta formal da CGU). Diante deste contexto as obras do campus ficarão suspensas até que
44todos os esclarecimentos sobre esse processo sejam realizados além da verificação de possíveis
45irregularidades. Não há, até este dia, nenhuma informação sobre uma possível investigação do
46Ministério Público da obra do campus. Diante do exposto, o Reitor aponta a necessidade de
47muita cautela. O Reitor retornou a apresentação orçamentária mostrando que em 2015 houve um
48superavit no balanço geral, obtido por geração de receita própria da universidade através de
49projetos e contratos efetivados no valor de cinquenta e um milhões de reais. Desta forma o
50governo devia disponibilizar um crédito suplementar, o que não ocorreu. Foram necessárias
51várias agendas do Reitor à Brasília em busca deste recuso e inclusive envolveu políticos da
52região. Em outubro de 2017 houve liberação deste recurso, aproximadamente cinquenta e um
53milhões de reais. A partir deste aporte financeiro, foi feita a provisão de recursos para 2018 e
542019 com superavit de 2017 na ordem de trinta e três milhões de reais que serão utilizados no
55exercício de 2018. O Reitor ponderou que ante os dados apresentados o cenário é positivo com
56superavit, porém esse recurso não deve ser utilizado para cobrir despesas básicas da universidade
57já que o orçamento do governo é menor que a necessidade gerando um deficit orçamentário
58básico anual. Onde alocar esse recuso que é a grande discussão no momento. O Reitor relatou
59que em discussão com o Conselho Superior decidiu-se em disponibilizar três milhões e cento e
60setenta e nove mil reais para o Campus GV como um recurso extra, decidiu também por
61aumentar o valor das bolsas estudantis, novos programas de mestrado e doutorado, tendo como
62base os princípios da universidade. Nesta reunião com o Conselho Superior definiu-se as

13
14
15
16
17
18

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV



63diretrizes para investir esse recurso, incluindo o campus GV. E a proposta foi apresentada com
64mais detalhes sobre a destinação desta recurso. Sobre o Campus GV vivemos o mesmo problema
65de JF onde os recurso destinado pelo governo estão abaixo do necessário. Desta forma é
66necessário pensar onde esse recuso a mais deve ser aplicado. O Reitor apresentou diversos
67projetos de extensão desenvolvidos na sede, como exemplo de utilização desse recuso. Sobre o
68orçamento especifico do Campus GV o Reitor apresentou os gastos previstos para 2018,
69despesas físicas, com gastos em locação de imóveis, terceirização, RU, dentre outros. Esse valor
70é maior que o orçamento previsto na LOA gerando um deficit de aproximadamente dois milhões
71e duzentos reais. O Reitor afirmou que é necessário investir em programas que gerem recurso
72próprio para que seja possível honrar os compromissos financeiros da universidade neste período
73de crise orçamentária. O Reitor e o Presidente abriram espaço para questionamento. Fábio
74perguntou sobre aumento geral no LOA de 2017 para UFJF mas para Valadares não houve
75aumento no orçamento. Daniel pergunta sobre atualização do valor orçamentária para o campus
76GV, e sobre como se dividiria o superavit de três milhões e cento e setenta e nove mil reais para
77os diversos setores do Campus. Seria o critério de número de alunos ou este conselho adotaria
78outro critério? A Professora Regina questiona o valor alto para vigilância do campus. Pergunta
79respondida pela Emílio que explicou que o serviço é para vigiar o campus em construção e foi
80feito todo o processo por Juiz de fora. O reitor pontuou que esse serviço de vigilância armada é
81muito caro em Juiz de Fora também. Respondendo a pergunta do Fábio o Reitor pontuou que a
82alocação dos recursos orçamentários não são claros pelo MEC. O Campus GV possui dotação
83própria e são analisadas questões específicas da falta de campus próprio e o gasto de seis
84milhões ano em aluguéis. Respondendo ao professor Daniel o Reitor diz ser prudente nas
85projeções, para que seja possível fazer fazer um planejamento sem prever aumentos e reajustes
86fictícios. Apontou a necessidade de garantir o funcionamento da universidade na Sede e em GV
87sendo necessário equacionar esse orçamento basico e depois pensar em projetos geradores de
88renda e avanço acadêmico. O superavit que será alocado aqui em GV deve ser utilizado para
89promover avanços academicos em projetos de impacto. Daniel pontuou que o deficit em GV está
90em aproximadamente um milhão de reais. Aluno João do Curso de Direito questionou sobre o
91café da manhã como uma pauta importante do movimento estudantil que está sem resposta ainda.
92Fábio perguntou se os três milhões e cento e setenta e nove mil reais do superavit que virá para
93GV seria para projetos e ações a serem desenvolvidos e neste contexto como Coordenador

19
20
21
22
23
24

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV



94 Acadêmico pontuou diversos projetos que podem ser desenvolvidos em Valadares. Ana Lúcia
95 pediu pra fazer uma ponderação política sobre o contexto das universidades federais que vive
96 uma forte crise e a UFJF é uma exceção a esta situação, e mesmo assim, é necessário lutar para
97 aumentar o orçamento. Apontou a importância deste momento onde se discute a utilização do
98 recurso de superavit de forma participativa. Esta é uma ação política. Sobre os três milhões e
99 cento e setenta e nove mil reais que serão alocados em GV deve haver, assim como na Sede uma
100 ampla discussão participativa sobre a aplicação deste recurso. Marcus Tanure fez a indicação do
101 trabalho de mestrado do Thiago Leal, Contador da UFJF/GV, sobre um modelo de orçamento,
102 que poder aplicado aqui no Campus GV. O Reitor respondeu ao aluno João sobre o café da
103 manhã relatando a falta de estrutura do RU existente para atender essa demanda e o excessivo
104 aumento de despesas para anexar mais essa refeição ao que já é fornecido, com a atual estrutura;
105 tal situação trouxe problemas na contratação deste serviço. No momento estão fazendo um novo
106 processo de licitação incluindo todas as refeições, o processo está em andamento. Sobre o
107 questionamento do Fábio o Reitor ponderou que alguns projetos podem atender os dois campus
108 mas é necessário entender as especificidades locais. O Reitor afirma que sua vontade é que o
109 valor de três milhões e cento e setenta e nove mil reais seja investido em projetos que tragam
110 desenvolvimento. Sendo necessário analisar e enxugar os gastos para 2018, para a universidade
111 fazer mais investimentos além de pagamento de despesas básicas. O professor Ângelo pontuou a
112 necessidade de recursos de capital para aquisição de mobiliário para laboratórios e questionou a
113 não retomada da obra do campus, solicita mais esclarecimentos sobre a orientação da
114 Procuradoria para suspender a obra. O Diretor Peterson pontuou as duas comissões permanentes
115 integrantes do Conselho Gestor: a Comissão de Infraestrutura e a Comissão de Planejamento e
116 Orçamento em atuação no Campus GV. A Comissão de Infraestrutura, em sua última reunião,
117 deliberou sobre um novo espaço para atender a demanda do departamento básico e de um espaço
118 para uma biblioteca central, onde haverá uma perspectiva de substituição de alugueis e não um
119 aumento nas despesas. Observou a importância da Procuradora da Universidade estar em GV
120 buscando acelerar os processos de compra da FAGV e da obra do novo campus. Sobre a
121 proposta de distribuição interna de recursos, Peterson afirma que será discutido na Comissão de
122 Orçamento. O Professor Rodrigo fez uma breve análise sobre o orçamento apresentado para GV
123 e recomendou seguir o modelo elaborado e discutido em JF, pensar na diretriz do investimento,
124 que deve gerar impacto mas, por outro lado, lembrar que é um recuso momentâneo, de dois anos

25
26
27
28
29
30

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV



125e não perene. A sugestão é que GV utilize a matriz de JF para utilizar os três milhões. Ana Lúvia
126reforçou a fala do Rodrigo sobre a utilização do recurso pensando no que gera impacto e
127fortalecimento da extensão em GV. Fábio perguntou a Ana Lúvia sobre os recursos destinado aos
128programas e projetos espelhados do campus sede em GV. Ana Lúvia respondeu que para esses
129projetos os recursos vem da Sede, já sendo contabilizado GV. O Reitor respondeu ao Ângelo que
130devido as características de GV este campus deve receber mais recurso de capital em relação a
131sede. Respondendo sobre a obra o Reitor pontuou a orientação da CGU para não contratar
132empresas para elaborar projetos e aguardar o relatório da CGU e a investigação do MP. O Reitor
133apresentou a Comissão de Descentralização Administrativa do Campus Avançado de Governador
134Valadares, Portaria nº 315, de 05 de março de 2018 criada para realizar estudos e propor
135alternativas para a ampliação do processo de descentralização administrativa. Sem mais questões
136a reunião foi encerrada às 16:55 pelo Presidente que agradeceu a presença de todos e eu,
137Gabriela de Almeida Figueiredo, Assistente em Administração, lavrei a presente ata. Ata
138aprovada na reunião do dia 19/04/2018

139Diretor:

Pitelli

140Secretária:

Almeida

141Demais Participantes:

142

Apel son dos de meus pais

143

John Leo dos Santos

144

Jpão Gonçalves Ferreira Neto

145

Adriano

146

Melinda Rodrigues Inácio de Silva

147

Jenifer Carvalho Grossi

148

Quedimila Loudi

149

George Luiz Cordeiro

150

151

Leonardo Menezes Mendonça

152

Gliana Nunes Hipólito

153

Ricardo L. P. Souza

154

Daniel Maick Pinto

155

Denis Alves Ferdigão

156

[Signature]

[Signature]